



(portal.jsf?lc=es_ES&id=1869)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (CCA - PPGA)

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)

Teléfono/Extensión

No Informado

(<http://www.ufpb.br>)

Noticias

Banca de DEFESA: JOSEFA JUSSARA RÊGO SILVA

Uma banca de DEFESA de MESTRADO foi cadastrada pelo programa.

DISCENTE: JOSEFA JUSSARA RÊGO SILVA

DATA: 24/07/2020

HORA: 08:00

LOCAL: VIDEOCONFERÊNCIA

TÍTULO: Características Morfofisiológicas em Palma Miúda (*Nopalea cochenillifera*) Submetidas a Adubação Mineral

PALAVRAS-CHAVES: Semiárido brasileiro. Adubação fosfatada. Metabolismo Ácido das Crassuláceas.

PÁGINAS: 40

GRANDE ÁREA: Ciências Agrárias

ÁREA: Agronomia

RESUMO: A palma forrageira vem sendo utilizada como uma alternativa de forragem para os animais na região semiárida, visando a suplementação das forragens nos períodos críticos de estiagem. As cultivares de palma forrageira mais cultivadas pertencem principalmente às espécies *Opuntia ficus-indica* (L) Miller e *Nopalea cochenillifera* (L) Salm-Dyck. Dessa forma, a utilização de práticas de manejo para o bom desenvolvimento da palma faz-se necessária, pois um adequado sistema de adubação é fundamental para uma boa produtividade. Além disso, suas características morfofisiológicas também estão relacionadas com o potencial produtivo da palma forrageira e são importantes para a compreensão da resposta da planta quando submetida a diferentes condições ambientais. Assim, em virtude das pesquisas ainda serem escassas no que se refere ao manejo de adubação em *Nopalea cochenillifera*, variedade miúda, o objetivo do presente trabalho foi avaliar as características morfofisiológicas de pH e temperatura no sulco celular de cladódio da palma sob diferentes doses de superfosfato simples. O experimento foi realizado no período de janeiro a outubro de 2019, na Fazenda Ignácio Salcedo do Instituto Nacional do Semiárido - INSA, no município de Campina Grande - PB. Os tratamentos consistiram em quatro doses de superfosfato simples (0; 662g; 825g e 1000 g de superfosfato simples/parcela, respectivamente), com dose única de cloreto de potássio (287,5g). O delineamento utilizado foi em blocos casualizados e cada parcela experimental foi composta por 10 plantas, totalizando 40 plantas por bloco, sendo um total de 160 plantas avaliadas em todo experimento, em quatro blocos. Para altura de planta, os maiores valores foram encontrados de maio a outubro, com uma média de

58,81 cm, o número de cladódio por planta foi de 11,49, para raquetes, primárias, secundárias terciárias foram de 4, 9,45 e 4,69, respectivamente, a maior média para perímetro de cladódio foi no mês de julho com 48,41 cm, perímetro 48,41cm, espessura 22,75cm, números de aréolas 3,5 cm²; para pH e temperatura as médias mínimas e máximas foram de 4,2 e 4,6 e 13 e 39°C, respectivamente. As doses de superfosfato simples não proporcionaram diferenças estatísticas em todas as variáveis analisadas. Durante o período noturno, os cladódios da palma miúda apresentaram menores valores de pH e de temperatura em comparação com o período diurno, quando as plantas estiveram menos ácidas e com as temperaturas mais elevadas, principalmente nos horários mais quentes do dia.

MEMBROS DA BANCA:

Presidente - 357.001.064-34 - JACOB SILVA SOUTO - UFCG

Externo à Instituição - JUCILENE SILVA ARAUJO

Interno - 1347774 - WALTER ESFRAIN PEREIRA